



Perspectiva de recuperação

Depois de fechar o primeiro semestre com queda de 15% no total exportado, pesquisa aponta recuperação. Brasil responde por aproximadamente 30% dos negócios globais de tabaco em folha, exportando para 90 países.

O Brasil deverá continuar líder mundial nas exportações de tabaco em folha, sendo 2017 o 25º ano consecutivo em que o País se destaca como o que mais exporta o produto no mundo. Apesar de ter havido queda de 15% nas exportações no primeiro semestre de 2017, a pesquisa da PriceWaterhouseCoopers - encomendada pelo SindiTabaco - indica a tendência de recuperação até o final do ano, pois os embarques ocorrem com maior intensidade no segundo semestre. A análise dos dados aponta que a variação geral deve ficar entre -2% e +2% em relação a 2016, quando foram embarcadas 483 mil toneladas ao preço de US\$ 2,12 bilhões.

O tabaco é o 6º produto na pauta do agronegócio brasileiro e em 2016 representou 1,15% do total das exportações do País. No entanto, é o Sul do País a região onde tem sua maior relevância, pois 99% dos embarques saem dos portos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná (em 2016 foram US\$ 2,09 bilhões e 481 mil toneladas). No Rio Grande do Sul, o tabaco é o 2º produto agrícola em exportações e em 2016 representou 10% do total dos embarques.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TABACO 2016

Fonte: MDIC/SECEX

Brasil

US\$ 2,12 bilhões

483 mil toneladas

Região Sul

US\$ 2,09 bilhões

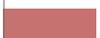
481 mil toneladas

Representa
99% do total das
exportações do Brasil

MAIS RECEITA AOS PRODUTORES

Por sua alta rentabilidade, a cultura de tabaco é o carro-chefe nas propriedades produtoras. Os dados da Associação dos Fumicultores do Brasil mostram que na safra 2016/2017 o tabaco proporcionou R\$ 6,09 bilhões de receita aos produtores, 17% a mais que na safra anterior, quando a produção de tabaco rendeu R\$ 5,2 bilhões.

Receita bruta dos produtores de tabaco

2016/17  R\$ 6,09 bilhões

2015/16  R\$ 5,2 bilhões

aumento de **17%**



PALAVRA DO PRESIDENTE

Iro Schünke

2017 foi um marco para o SindiTabaco que completou 70 anos de atividades. Em 2018, outros marcos prometem destacar o setor de tabaco brasileiro. Em contrapartida, vemos à frente novos desafios se formando no horizonte do próximo calendário anual. Em doze meses, provavelmente estarei em Genebra, acompanhando mesmo que de longe, as reuniões da 8ª Conferência das Partes. Podem nos acusar de interferência, mas como não interferir em questões que afetam a vida de milhares de brasileiros? Como não se preocupar com o futuro de todo um setor instalado que funciona e gera renda?

A primavera chegou, mas nem tudo são flores. Continuamos a ter desafios de ordem externa e interna, caso do contrabando que continua trazendo prejuízos ao mercado legal de cigarros e a todos os cidadãos brasileiros. Afinal, menos impostos, menos dinheiro nos cofres públicos, menos empregos.

Mas estamos otimistas. Confiantes. A safra que passou e os rendimentos aos produtores – que somaram segundo a Afubra mais de R\$ 6 bilhões – nos motivam a continuar defendendo este setor que é extremamente importante para o desenvolvimento de municípios e Estados da Região Sul. E a tendência de recuperação nas exportações, apontada pela PWC, dá a 2017 contornos especiais. Mas eu te conto mais em janeiro. Boa leitura.

FALA, PRODUTOR!

Este espaço é dedicado aos produtores que fazem parte do SIPT (Sistema Integrado de Produção de Tabaco) em todas as regiões do Sul do País.

Everaldo Aurélio de Souza
Agrônomo - SC

AGRONÔMICA



Produtor exemplo em diversificação e gestão da pequena propriedade, Everaldo de Souza é também modelo em cuidados ambientais. Atuando ao lado da esposa Sirlene Schmitz de Souza, ele cuida das terras para que possam continuar produtivas. Entre as ações de preservação estão a manutenção de vegetação permanente, a aplicação de técnicas de plantio direto e cultivo mínimo e a devolução de todas as embalagens dos agrotóxicos usados.

Desde o início do Programa de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos, no ano 2000, Everaldo faz a devolução de todos os recipientes vazios. Dessa forma, há 17 anos, as embalagens são tríplice-lavadas e recebem a destinação adequada, contribuindo com a ação que já recolheu 13,4 milhões de unidades. A próxima entrega das embalagens ocorre entre fevereiro e março de 2018, quando o caminhão da coleta itinerante, desenvolvida pelo SindiTabaco, chega à localidade de Alto Gropp, Agrônomo (SC), um dos 2,6 mil pontos de recebimento no Sul do Brasil. "Acho importante devolver as embalagens porque é dado o destino correto e nós preservamos a natureza", diz Souza.



A PROPRIEDADE

- 19 hectares
- 4,8 hectares de área de plantio
- 35 mil pés de tabaco Virginia (cultivados em 2,5 hectares)
- 1,2 hectare de reflorestamento
- 0,5 hectare de área de preservação permanente
- 1 estufa (elétrica)
- Renda diversificada:** tabaco, milho e feijão.

Gilberto Porcello Petry, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS)

Quais os atuais desafios do setor industrial? O País vive momentos difíceis, mas a iniciativa privada sofre mais ainda. O empresariado enfrenta uma lista sem fim de situações e imposições que beiram o absurdo: tributação elevada, enorme burocracia, crédito seletivo e caro, juros elevados, normas ambientes mais rígidas do que as vigentes nos países desenvolvidos, eSocial, Sped fiscal, Bloco K, NR 12. Além disso, sofre também com diminuto investimento na infraestrutura e logística, baixa qualidade da educação e falta de segurança pública. Em uma crise, o adiamento de investimentos é a primeira medida que as empresas adotam.

O contrabando é um problema que afeta diretamente as indústrias. Por quê? Porque representa uma concorrência desleal aos setores que cumprem com todos os requisitos legais. Ao reduzir a produção das indústrias, menos empregos são gerados, o que tende a elevar a desigualdade social. O governo deixa de arrecadar tributos, levando à redução da qualidade dos serviços estatais. Ou seja, essa anomalia afeta todos os cidadãos. De acordo com o Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social, o Brasil perde R\$ 130 bilhões por ano com o contrabando, valor equivalente à maior parte do déficit primário esperado pelo governo federal em 2017 e 2018 (R\$ 159 bilhões).

Qual a importância da indústria do tabaco para a economia do Rio Grande do Sul? A importância da indústria de tabaco pode ser comprovada pela elevada representatividade na nossa estrutura econômica. O setor respondeu por 4,6% do PIB da indústria de transformação do RS em 2015 e por 10% da pauta total das exportações em 2016, gerando receitas que ultrapassaram US\$ 1,64 bilhão. Ainda precisamos mencionar a relevância do segmento para agricultura familiar. Do ponto de vista da arrecadação, o tabaco também se destaca. O setor arrecadou em 2016, somente em ICMS, mais de R\$ 500 milhões.

O Sr. já revelou considerar o setor do tabaco muito bem organizado. Quais os aspectos poderiam ser exemplo para a indústria em geral? Sua cadeia produtiva adota critérios rígidos de boas práticas. Além disso, ao incentivar os produtores de tabaco a variarem suas atividades, a indústria do segmento também atua para diversificar as culturas, algo fundamental para preservar a fertilidade do solo e para o aproveitamento de eventuais condições favoráveis. A produção social e ambientalmente sustentável também é um aspecto importante a se considerar, aliada à inovação e à alta tecnologia utilizada em diferentes etapas do processo produtivo.

SALA DE AULA

Uma nova geração de gestores rurais

A percepção de que a propriedade rural pode ser local de empreendimentos e projetos sustentáveis foi um dos resultados alcançados pelo curso *"Empreendedorismo em Agricultura Polivalente – Gestão Rural"*, aplicado como piloto dentro do *Programa de Aprendizagem Profissional Rural* do Instituto Crescer Legal. O recebimento dos certificados está conferindo a jovens de cinco municípios gaúchos a capacitação para serem gestores rurais. O curso já foi concluído em Candelária, Vera Cruz e Venâncio Aires. Em outubro será a vez de Vale do Sol, e em dezembro dos jovens de Santa Cruz do Sul receberem seus diplomas.

Criada com base na Lei da Aprendizagem, a iniciativa oportuniza formação para atuação empreendedora e cidadã. Os jovens são contratados como aprendizes e recebem remuneração. No curso, desenvolvido em cerca de 11 meses, há estudos sobre diagnósticos regionais e mapeamentos de parcerias e alianças estratégicas.

INSTITUTO – O Crescer Legal nasceu de uma iniciativa do SindiTabaco e suas empresas associadas e tomou forma com o apoio e adesão de pessoas e entidades envolvidas com educação e combate ao trabalho infantil. Os idealizadores acreditam que o oferecimento de oportunidades de geração de renda e desenvolvimento das potencialidades abre a perspectiva de repensar o presente visando um futuro melhor aos jovens do campo.



Os muitos males do contrabando

Rodolpho Ramazzini, advogado, é diretor da Associação Brasileira de Combate à Falsificação (ABCF).

Atualmente, cigarros contrabandeados do Paraguai respondem por mais de 45% do mercado brasileiro do produto. Trazidos ilegalmente para o país, não seguem as normas impostas pelas autoridades aos fabricantes nacionais.

Não se trata de um crime sem vítimas, pois consumidores não têm qualquer garantia ao realizarem as compras. O que pode parecer inofensivo alimenta, na verdade, uma rede de ilegalidade que varre o país, gerando violência e tirando espaço de produtos legítimos produzidos por empresas que pagam impostos e criam empregos.

Falta competência na vigilância por parte dos governos de ambos os países. No caso paraguaio, 76% dos brasileiros acreditam que a omissão é motivada pelo fato de que políticos de lá são beneficiados por essas práticas ilícitas. O presidente do Paraguai, Horacio Cartes, é dono da fábrica que produz a marca Eight, o cigarro mais vendido em todo o Brasil.

As medidas importantes só serão implantadas se somarmos vontade política e mobilização da sociedade. O crime, afinal, afeta a todos. Nunca é demais lembrar que o dinheiro que deixamos de arrecadar poderia ser investido em educação, saúde e outras áreas fundamentais para a população. Somente em 2016, o contrabando gerou perdas de cerca de R\$ 130 bilhões.

Entendemos e apoiamos a causa da OMS, mas acreditamos que a luta para a redução do consumo de cigarros deve levar em consideração também o mercado ilegal.

Podemos e devemos unir forças para combater aquilo que tanto afeta a saúde, a economia e a segurança dos países.



* Adaptação de artigo publicado na Folha S. Paulo em 31 de maio.

CURTAS

ABERTURA DA COLHEITA

A partir deste ano, o início da colheita do tabaco passa a contar com um evento festivo. É no dia 27 de outubro que ocorre em Venâncio Aires (RS) a primeira edição da *Abertura da Colheita do Tabaco*. O evento, na localidade de Estância Nova, é uma iniciativa da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi) do Rio Grande do Sul, com o apoio do SindiTabaco, Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) e prefeitura de Venâncio Aires. Realizada próximo ao Dia do Produtor de Tabaco, comemorado em 28 de outubro, a festividade também celebra a importância das 150 mil famílias dedicadas à produção.

MILHO, FEIJÃO E PASTAGENS

Durante a Abertura da Colheita do Tabaco, em 27 de outubro, também ocorre a renovação do convênio do Programa Milho, Feijão e Pastagens no Rio Grande do Sul, que envolve o SindiTabaco, as secretarias estaduais de Agricultura e do Desenvolvimento Rural, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag/RS), a Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) e a Afubra. O programa também terá continuidade em Santa Catarina e no Paraná. Na safinha de 2017, o cultivo após a colheita do tabaco rendeu aos produtores R\$ 415 milhões em milho, R\$ 128 milhões em feijão e R\$ 57 milhões em soja.

CONSCIENTIZAÇÃO

Os Ciclos de Conscientização sobre saúde e segurança do produtor e proteção da criança e do adolescente já possibilitaram a participação de 23 mil pessoas em eventos realizados em 55 municípios. O 9º Ciclo, realizado em junho e julho de 2017, teve a presença de 2,4 mil pessoas nos encontros em Venâncio Aires e Pelotas, no Rio Grande do Sul; Guamiranga e Rio Azul, no Paraná; e Pouso Redondo e Águas de Chapecó, em Santa Catarina. Na pesquisa com os participantes, 80% disseram ter adquirido novos conhecimentos sobre proteção da criança e do adolescente e 73% afirmaram acreditar que pode haver mudança de atitude.

VESTIMENTA DE COLHEITA

Para lembrar os produtores sobre a importância do uso da vestimenta de colheita na prevenção da Doença da Folha Verde do Tabaco (*Green Tobacco Sickness - GTS*), o SindiTabaco está reforçando a campanha de conscientização, com inserções de anúncios em emissoras de televisão e rádio e em jornais. Pesquisas científicas - com métodos analíticos previamente validados, conforme preconiza resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) - comprovaram que a proteção chega a 98%. A vestimenta, composta por calça e blusa leves e impermeáveis e luvas de nitrila, evita a absorção dérmica de nicotina.

Oportunidade para conferir os mais recentes estudos científicos sobre tabaco



A pesquisa científica e os investimentos das empresas em desenvolvimento de novas práticas agrícolas contribuíram não apenas para melhorar a produtividade do tabaco e sua resistência a pragas e doenças, mas também a preservar o meio ambiente e a saúde e segurança do produtor. E as inovações não param. De 22 a 26 de outubro, a cidade de Santa Cruz do Sul (RS) sedia o evento Agro-Phyto Joint Study Groups Meeting (Grupo de Estudos Conjuntos de Agronomia e Fitopatologia) do CORESTA. O encontro terá a participação de cientistas do tabaco de todos os continentes, com destaque para fitopatologistas, geneticistas, engenheiros agrônomos e profissionais do setor.

Promovido com o apoio do SindiTabaco, a programação será aberta no domingo com um jantar de boas-vindas com a participação de autoridades, e seguirá durante a semana com as apresentações das pesquisas em sessões orais e exposição de pesquisas em formato pôster. Serão apresentados experimentos sobre produção de sementes e mudas, fertilização e tratos culturais, cura e armazenamento, controle de pragas e doenças, redução e substituição de agrotóxicos e produção sustentável, entre outros.

Além disso, haverá uma tarde de campo com visitação a três propriedades rurais para observação de aspectos como produção das mudas e sistemas de plantio com ênfase na conservação do solo, colheita, armazenagem e reflorestamento para a cura do tabaco. Também serão abordados aspectos relacionados à saúde e segurança do produtor, desde o uso de equipamentos de proteção individual e vestimentas de colheita, até o manuseio e aplicação de agrotóxicos e destinação das embalagens vazias.

Mais informações no site www.corestabrazil.com

CAMINHOS DO TABACO



- Localizada na área central do Rio Grande do Sul, a região de Segredo foi colonizada por imigrantes italianos, alemães e portugueses. A emancipação se deu em 1988.
- Prefeito: Valdir José Rodrigues

As principais regiões produtoras de tabaco são destaque a cada edição da SindiTabaco News. A seguir, conheça um pouco mais sobre o município de Segredo, distante 240 quilômetros de Porto Alegre, capital do RS.

Segredo tem sua economia baseada na agricultura, com destaque para o cultivo do tabaco. No ranking brasileiro dos municípios produtores do produto, o município aparece na 29ª colocação, com 6.690 toneladas produzidas na safra 2016/2017. Tendo a diversificação como uma das características da produção rural, é comum encontrar, na mesma propriedade, lavouras de tabaco e grãos, além de hortaliças, frutas e criação de animais.

Segundo dados da prefeitura, as propriedades rurais têm, em média, 19,4 hectares. Em área, a produção de tabaco ocupa em torno de 3.300 hectares e os levantamentos apontam ainda, 4.700 hectares de soja, 3.580 hectares de milho, 330 hectares de feijão, 240 hectares de mandioca e 26 hectares de videiras. Os principais produtos pecuários são os bovinos (8.000 unidades), suínos (4.050 unidades), aves (50.100 unidades) e abelhas (1.300 caixas). Além da agricultura, a indústria e o comércio são setores importantes para a economia do município. Na indústria destacam-se a fabricação de tijolos e móveis e as agroindústrias.

SEGREDO EM NÚMEROS

Fonte: Prefeitura e IBGE

População (estimada 2016): **7.409** pessoas

Área territorial: **247,3 km²**

PIB (2014): **R\$ 110.478.000,00**

PIB per capita (2014): **R\$ 14.998,00**

Produção de tabaco (2016/2017): **6.690** toneladas

Produtores de Tabaco: **1.295**



GLOSSÁRIO

CORESTA

CORESTA se refere ao “Centro de Cooperação para Estudos Científicos em Tabaco”, na sua versão francesa. É uma associação sem fins lucrativos, fundada em 1956, cujo propósito estatutário é promover cooperação em pesquisa científica relativa ao tabaco e seus produtos derivados. A principal atividade consiste em produzir e tornar público boas práticas, relatórios científicos seguros e métodos analíticos robustos e, ainda, estabelecer uma rede de contatos para os cientistas.

Saiba mais em www.coresta.org.

CONFERÊNCIA DAS PARTES

Evento bienal, que representa a instância deliberativa da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT) do qual participam os países que ratificaram o tratado, entre eles o Brasil. Durante as sessões da COP, as delegações dos Estados Partes discutem e aprovam diretrizes para orientar os países na adoção de medidas nacionais.

PROGRAMA MILHO, FEIJÃO E PASTAGENS APÓS A COLHEITA DO TABACO

Em atividade desde 1985, o programa tem a expectativa de envolver os produtores da região Sul do Brasil, incentivando-os no plantio de culturas alternativas com o aproveitamento da adubação residual da lavoura de tabaco, o que reduz os custos de produção.

VOCÊ SABIA?

O tabaco é o produto comercial agrícola que menos utiliza agrotóxicos, mas provavelmente o que mais se preocupa com o descarte correto das embalagens vazias. Sejam aquelas utilizadas para o tabaco ou para outras culturas, o produtor conta há 17 anos com um sistema itinerante de devolução. Pioneiro, o programa é anterior à legislação vigente que torna obrigatória a devolução das embalagens (decreto 4.074, artigo 53).

Programa de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos

2,6 mil pontos de coleta

550 municípios gaúchos e catarinenses

No Paraná, ações semelhantes são apoiadas pelas empresas associadas

98% dos produtores faz a devolução das embalagens vazias de agrotóxicos*

*Dados de pesquisa conduzida pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Administração, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em 2016.



CALENDÁRIO

22 DE OUTUBRO

Abertura do CORESTA AP 2017

23 DE OUTUBRO

17º aniversário do Programa de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos

27 DE OUTUBRO

Festa Estadual de Abertura da Colheita do Tabaco em Venâncio Aires (RS)
Renovação do Programa Milho, Feijão e Pastagens no RS

28 DE OUTUBRO

Dia Mundial do Produtor de Tabaco

31 DE OUTUBRO

Formatura dos jovens aprendizes de Vale Sol (RS) do Instituto Crescer Legal

07 DE NOVEMBRO

Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco em Brasília (DF)

07 DE DEZEMBRO

Formatura dos jovens aprendizes de Santa Cruz do Sul (RS) do Instituto Crescer Legal

ASSOCIADAS

O SindiTabaco congrega 15 empresas associadas e atende demandas de todo o Brasil, com exceção dos Estados da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo. A transparência e a visibilidade são estratégias ao SindiTabaco, que enfatiza a importância social/econômica do setor, seja na geração de empregos e tributos, como na relevância do tabaco na economia de municípios e Estados da Região Sul. Além disso, a Entidade incentiva a sustentabilidade, por meio da responsabilidade social e ambiental, que reitera o sentido da existência do Sindicato e de sua ampla atuação.

- Alliance One Brasil Exportadora de Tabacos Ltda.
- ATC – Associated Tobacco Company (Brasil) Ltda.
- Brasfumo Indústria Brasileira de Fumos S.A.
- China Brasil Tabacos Exportadora S.A.
- CTA – Continental Tobaccos Alliance S.A.
- Industrial Boettcher de Tabacos Ltda.
- Intab – Indústria de Tabacos e Agropecuária Ltda.
- JTI Kannenberg Comércio de Tabacos do Brasil Ltda.
- JTI Processadora de Tabaco do Brasil Ltda.
- Philip Morris Brasil Indústria e Comércio Ltda.
- Premium Tabacos do Brasil S.A.
- Souza Cruz Ltda.
- Tabacos Marasca Ltda.
- Universal Leaf Tabacos Ltda.
- UTC Brasil Indústria e Comércio de Tabaco Ltda.

EXPEDIENTE



Esta é uma publicação trimestral do SindiTabaco (Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco) dirigida a autoridades, consultores, produtores e lideranças empresariais e políticas.

Realização: SindiTabaco (www.sinditabaco.com.br)
Rua Galvão Costa, 415 - Centro
96810-012 - Santa Cruz do Sul - RS
Fone: (51) 3713 1777

Coordenação editorial:

MSL
ANDREOLI

Tiragem:
3,7 mil exemplares

